Aula 1

Tipos de dados

A linguagem C oferece cinco tipos de dados básicos:

Tipo	Espaço	Escala
char	1 byte	-128 a +127
int	2 bytes	-32768 a +32767
float	4 bytes	3.4e-38 a 3.4e+38
double	8 bytes	1.7e-308 a 1.7e+308
void	nenhum	nenhuma

- O computador é somente capaz de manipular números
 - Portanto, cada valor de variável é representada por um número da tabela ASCII.
 Inclusive char, que varia de 0 a 127
 - A tabela ASCII padrão, possui apenas valores positivos. Mas extensões dessa tabela,
 podem possuir valores negativos

Declaração de uma variável

- A declaração de uma variável consiste em um tipo e um identificador
 - O tipo determina o espaço de memória que deverá ser alocado para ela
 - o e o identificador permitirá que ela seja referenciada no restante do programa.

Exemplo 1.2. Declaração de variáveis.

```
char tecla, opcao;
int x, y, z;
float comissao, desconto, salario;
```

Todo identificador deve iniciar-se com letra (maiúscula ou minúscula) e ser composto exclusivamente por letras, dígitos e sublinhas.

Tipos de dados modificados

 Além dos tipos básicos, C oferece também alguns tipos de dados modificados:

Tipo	Espaço	Escala
unsigned char	1 byte	0 a 255
unsigned int	2 bytes	0 a 65535
long int	4 bytes	-2 147 483 648 a +2 147 483 647

- O bit mais à esquerda em *char* ou *int* é chamado de *bit de sinal*
 - utilizado pelo computador para indicar se o valor ASCII é positivo ou negativo

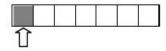


Figura 1.2 - O bit de sinal numa variável do tipo char

- Com unsigned informamos ao computador, que os valores serão positivos
 - portanto, ganhamos mais 1 bit para representar valores e a escala de valores dobra

Tipos de dados modificados

Exemplo 1.3. Algumas variáveis de tipos modificados.

```
unsigned char contador;
unsigned int a, b, c;
long int tam_arquivo;
```



Os modificadores podem prefixar apenas os tipos char e int. A única exceção feita é long float, que equivale ao tipo double e por isso é raramente utilizado

Entrada e saída: função scanf()

- permite que um valor seja lido do teclado e armazenado em uma variável
- sintaxe: scanf("formatação", arg1, arg 2, ..., argn);

Exemplo 1.4. Lendo dados com a função scanf().

```
int idade;
char sexo;
...
scanf("%d %c", &idade, &sexo);
```

Especificador	Representa
%с	um único caracter
%o, %d, %x	um número inteiro em octal, decimal ou hexadecimal
%u	um número inteiro em base decimal sem sinal
%1 d	um número inteiro longo em base decimal
%f, %1f	um número real de precisão simples ou dupla
%s	uma cadeia de caracteres (string)
%%	um único sinal de porcentagem

Entrada e saída: função printf()

- permite exibir informações formatadas na tela
- sintaxe: printf("formatação", arg1, arg2, ..., argn);
 - semelhante à scanf, porém com a lista de argumentos contendo os valores e não endereço das variáveis

Exemplo 1.5. Exibindo dados com a função printf().

```
#include <stdio.h>
#define PI 3.1415
main() {
    double raio, perim;
    getch();
    printf("\n Qual a medida do raio?");
    scanf("%lf", &raio);
    perim = 2*PI*raio;
    printf("\n 0 perímetro da circunferência é %lf", perim);
    getch();
}
```

 '\n' usado para saltar uma linha. [enter]

Operadores aritméticos

Operador	Resultado
+	soma de dois números quaisquer
_	diferença entre dois números quaisquer
*	produto de dois números quaisquer
/	quociente da divisão de dois números
%	resto da divisão de dois número inteiros

- Exercício 2.1: Dada uma temperatura em graus Fahrenheit, informe o valor correspondente em graus Celsius. [Dica: C = (F 32) * (5 / 9)].
- Exercício 2.2. Dadas as medidas dos catetos de um triângulo retângulo, informe a medida da hipotenusa. [Dica: para calcular a raiz quadrada use a função sqrt(), definida na biblioteca math.h].

Operadores relacionais

- Não existe um tipo específico para a representação de valores lógicos Exemplo 2.1. Operadores relacionais e valores lógicos
 - Entretanto, qualquer valor pode ser interpretado co e qualquer outro valor representa verdade".
 - o Por exemplo, os valores 5, -3, 1.2 e 'a' são verdad
- Para gerar valores lógicos, usamos operado A saída produzida pela instrução será 1 0.
 - que quando usados para uma comparação, retornam '0' se a mesma for falsa e '1' se verdadeira

Operador relacional	Resultado
x = y	verdade se x for igual a y
x != y	verdade se x for diferente de y
x < y	verdade se x for menor que y
x > y	verdade se x for maior que y
$x \leq y$	verdade se x for menor ou igual a y
x >= y	verdade se x for maior ou igual a y

• Exemplo:

.... printf("%d %d", 5<6, 6<5);

printf("%d %d", 5<6, 6>5);

A saída produzida pela instrução será 1 0

Operadores lógicos

Operador lógico	Resultado	
! x	verdade se e só se x for $falso$	
x && y	verdade se e só se x e y forem verdade	
$x \mid \mid y$	verdade se e só se x ou y for verdade	

- Numa expressão contendo operadores aritméticos, relacionais e lógicos, a avaliação é efetuada na seguinte ordem:
 - primeiro avaliam-se todos os operadores aritméticos;
 - em seguida, avaliam-se os operadores relacionais;
 - só então, avaliam-se os operadores lógicos.

Comandos de decisão

- servem para escolher um entre dois comandos
- em C, é codificado da seguinte maneira: if(condição) comando; else comando;

```
Exemplo 2.2. O uso de decisão simples.
#include <stdio.h>
main() {
   float a, b, m;
   printf("\n Informe as duas notas obtidas: ");
   scanf("%f %f", &a, &b);
   m = (a+b)/2;
   if( m >= 7.0 ) printf("\n Aprovado");
   else printf("\n Reprovado");
}
```

 Como há mais de um comando, no exemplo 2.3, faz-se necessário o uso de chaves '{' '}' para abrir e fechar o bloco de comandos

```
Exemplo 2.3. O uso de blocos de instruções.
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
main() {
  float a, b, m;
   clrscr():
   printf("\n Informe as duas notas obtidas: ");
   scanf("%f %f", &a, &b);
   m = (a+b)/2;
   if( m >= 7.0 ) {
      textcolor(BLUE);
                                          cprint() e
      cprintf("\n Aprovado");
                                          textcolor() são
                                          para mostrar
   else {
      textcolor(RED);
                                          texto colorido
      cprintf("\n Reprovado");
   getch();
```

Operador condicional

- proporciona uma maneira mais compacta para decisões simples
- sintaxe: condição ? expressão1 : expressão2;

Exemplo 2.5. O uso do operador condicional.

```
abs = n>0 ? n : -n;
```

 A instrução acima atribui à variável abs o valor absoluto da variável n. A expressão n>0 é avaliada: se for verdadeira, abs recebe o próprio valor de n; caso contrário, abs recebe o valor de n com o sinal invertido.

Desenvolver um algoritmo que leia um número inteiro e verifique se o número é divisível por 5 e por 3 ao mesmo tempo.

Desenvolver um algoritmo para ler um número "x" e calcular e imprimir o valor de "y" de acordo com as condições abaixo:

- y = x, se x < 1
- y = 0, se x = 1
- $y = x^2$, se x > 1

Fazer um programa em C que dado três valores A, B e C, verificar se eles formam um triângulo. Formando triângulo, dizer se é triângulo equilátero, isósceles ou escaleno.

- Condição para ser triângulo: a soma do comprimento de dois lados deve ser maior (ou igual) ao comprimento do terceiro lado.
- Tipos de triângulos:
 - triângulo equilátero: todos os lados são iguais
 - triângulo isósceles: dois lados iguais
 - triângulo escaleno: todos os lados são diferentes

Faça um programa em C que identifique se a raiz quadrada de um dado número inteiro X é inteira, ou seja, se X é um número quadrado perfeito.

Cada caracter é representado por um byte, e de acordo com o alfabeto ASCII um byte entre 00000000 e 01111111.

No computador, cada caractere está representado em uma faixa de valores, que para nós pode ser visualizada como uma faixa de inteiros.

Escreva um programa em C para checar se um caracter é uma letra, dígito ou caractere especial.

DICA: façam o seguinte teste: printf("%d", 'a');

Decisão múltipla

 O C oferece uma estrutura de decisão múltipla para precisamos escolher uma entre várias alternativas previamente definidas, por exemplo, em um menu.

```
sintaxe: switch(expressão) {
    case constante1 : comando1; break;
    case constante2 : comando2; break;
    ...
    case constanten : comandon; break;
    default : comando;
}
```

O caso default é opcional e, embora seja geralmente posicionado no final do bloco switch, ele pode aparecer em qualquer posição entre os case's especificados.

Decisão múltipla: exemplo com "erro"

Exemplo 2.8. O uso da estrutura de decisão múltipla com vazamentos.

```
#include <stdio.h>
main() {
  int n;
   printf("\n Digite um número: ");
   scanf("%d", &n);
   switch( n ) {
     case 1: putchar('A'); break;
     case 3: putchar('B');
     case 4: putchar('C'); break;
      default: printf('*');
     case 5: putchar('D');
   putchar('.');
```

n	Saída
1	Α.
2	*D.
3	BC.
4	c.
5	D.

Usando o **switch**, crie uma calculadora simples (operações de +,-,*, e /). O usuário digita uma expressão na forma valor1 oper valor2